

ARMAZENAMENTO E DESCARTE DE MEDICAMENTOS DOMICILIARES POR IDOSOS, RISCOS AMBIENTAIS E SANITÁRIOS

Ydia Mariele Valadares¹, Ellen Vitória Andrades Pereira¹, Lara Camille Martins Rocha¹, Laís de Oliveira Milagres¹, Mayara Alyne da Silveira Alves¹, Olivia Paulo Vitalino¹

¹Universidade Federal de Juiz de Fora, campus Governador Valadares

ydia.valadares@ufjf.br

Grupo Temático: Núcleo de Estudos da Pessoa Idosa - NEPI

Resumo: O presente projeto tem como objetivo avaliar e promover o conhecimento sobre o armazenamento e descarte correto de medicamentos domiciliares por idosos, visando reduzir riscos à saúde pública e impactos socioambientais. Está sendo desenvolvido em Governador Valadares, Minas Gerais, no âmbito do Núcleo de Estudos da Pessoa Idosa (NEPI) da Universidade Federal de Juiz de Fora, tendo como público-alvo idosos assistidos pelas Estratégias de Saúde da Família, caracterizados pela presença de doenças crônicas, polifarmácia e maior vulnerabilidade social. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), protocolo número 5.713.332. As ações extensionistas incluem aplicação de questionários para diagnóstico do conhecimento sobre armazenamento, descarte e automedicação, análise dos dados, realização de palestras, oficinas e rodas de conversa, confecção de caixas organizadoras para medicamentos, distribuição de folhetos informativos e promoção de campanhas educativas e de recolhimento de medicamentos vencidos. A metodologia foi estruturada em cinco etapas: levantamento de dados, análise e sistematização das informações, confecção das caixas organizadoras, desenvolvimento de ações educativas e implementação de campanhas de conscientização. Até o momento, o projeto envolveu 200 idosos, dos quais 95,6% fazem uso crônico de medicamentos e 33% apresentam polifarmácia. Observou-se desconhecimento generalizado sobre os riscos do descarte incorreto, além de dificuldades na organização dos medicamentos, aumentando o risco de uso inadequado. A confecção das caixas organizadoras contribuiu para melhor adesão ao tratamento. Como resultados parciais, destacam-se a ampliação do conhecimento, redução da automedicação e do descarte inadequado. Conclui-se que o projeto apresenta potencial para alcançar seus objetivos ao promover mudanças de comportamento e contribuir para a qualidade de vida e preservação ambiental.

Palavras-chave: Educação em saúde, Polifarmácia, Impacto social